

São Paulo, 5 "O Combate" -- Certo de mais um magnifico triunfo, nas proximas eleições, do Partido Republicano, legionario dos nossos brios na hora historica que atravessamos, desta magnanima paulicéa, implorando benções divinas, saúdo o destemeroso povo maranhense. a) PADRE POLICARPO AIRES.

O PLANTÃO

Farão os plantões de hoje as seguintes farmacias:

Diurno: Garrido á rua O. Cruz.

Noturno: S. Benedito á rua Senador C. R.

O Combate

A vida é combate
Que os fracos abate
Quas fortes, os brava
So pôde exaltar.

G. DIAS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Orientação política do dr. Marcelino Machado
Diretor-Redator: DR. CARLOS HUMBERTO REIS. — Ortografia adotada pelo decreto federal n. 20.108 de 15 de junho de 1931. — Gerente: Cel. HERMELINDO GUSMÃO CASTELO BRANCO
Ano X — Redação e oficinas: PRAÇA JOÃO LISBOA, 102-A — MARANHÃO - Quinta-feira 6 de Setembro de 1934
ASSINATURAS: Ano 40\$000 — Semestre 22\$000. Num. 2.646

TOGAS ENXOVALHADAS

O ato acintoso á Egrégia Corte de Apelação deste Estado, ontem baixado pela Interventoria Federal, aprovando, contra os votos da maioria dos nossos desembargadores, a permuta de comarcas requerida pelos bachareis José Neiva de Souza e Joaquim Sales de Oliveira Itapari, juizes de direito de S. Bento e Pastos Bons, respectivamente, representa mais uma das muitas indignidades cometidas pelo Cap. Martins de Almeida como administrador do Maranhão.

O decreto n. 698, que sancionou essa permuta imoral, sobre ser atentatório dos principios legais reguladores do assunto, define de maneira admirável a mentalidade retrograda daqueles que tiveram o despaular de o subscrever, pensando, talvez, que o povo maranhense não tivesse a coragem civica de protestar contra mais essa afronta feita aos seus brios.

Enganaram-se, porém, esses misticadores da opinião, e aqui nos achamos para, sem rebuços, verberar acerbamente a crassa conduta dos sorvidos politiquinhos que ora desgozaram a nossa terra, protestando, ao mesmo tempo, contra o desrespeito feito ao nosso mais elevado tribunal de justiça, cuja dignidade jamais será atingida pelos golpes dos eunucos morais que, sobrepondo-se aos interesses da coletividade e indiferentes aos imperativos da lei, têm o desígnio de, para satisfação de interesses de campanário, praticar hoje atos que ontem condenavam, com o fim manifesto de reafirmar publicamente o seu desprezo pela nossa gente.

Noticiando a reunião em que a Corte de Apelação deliberára negar a sua aprovação áquela pedido de permuta, manifestamos as nossas dúvidas sobre si seria acatada a decisão do mesmo tribunal, tão afeitos estamos a assistir desnechos ás deliberações da nossa Justiça, por parte da turma de vindicos inescrupulosos que si está.

E si não afirmamos de antemão, que o esperado desrespeito se iria dar, foi unicamente por supormos o sr. Martins de Almeida capaz de tudo, até mesmo de um ato digno e coerente com o seu passado no governo do Maranhão, no tempo em que ele movia guerra viciosa aos juizes politico-partidarios!

Porque, ademais, não acreditarmos no respeito áquela decisão da Colegiada Corte de Apelação, si o próprio sr. Martins de Almeida fora o autor do afastamento do juiz Neiva da comarca de Pastos Bons, onde havia sido conservado na reforma levada a efeito no governo do cap. Sarde da Mota?

Nem se digna que houvesse a atual administração agido arbitrariamente, sem uma causa, que justificasse o seu ato moralizador, pois, ao invés, são inteiramente applicaveis ao caso do sr. Neiva os seguintes fundamentos do dec. n. 608, de 25 de Abril do corrente ano, pelo qual foi feito o ultimo reajustamento da magistratura e da Organização Judiciaria do Estado, no governo do mesmíssimo sr. Martins de Almeida:

“Considerando que, pelo decreto n. 78, de 2 de Maio de 1931, foram removidos alguns juizes que, estreitamente ligados á familia e á vida partidaria, nas localidades em que desempenhavam as suas funções, se tornaram incompativeis nas suas comarcas,

ao exercicio da judicatura; Considerando que essa providencia se deve estender a outros juizes que, nas mesmas condições, não poderão distribuir justiça igualmente a todos os que precisam dela e não inspirarão a coletividade a indispensavel confiança que o magistrado deve infundir aos seus jurisdicionados; etc.”

E haverá, porventura, quem ignore que o juiz Neiva é chefe politico na zona de que fora afastado, sendo, presentemente, a sua esposa, d. Alcina Rocha Santos Neiva, segundo se verifica da “Pacotilha” de 25 de Agosto o passado, presidente do sub-diretorio do Partido Social-Democratico em São João dos Patos, termo da comarca para que vem de ser designado.

Ninguém ignora também as fúrias dissensões que havia entre esse juiz poliinquero e o seu amo Magalhães de Almeida, chefe e mentor disrescionario dos membros do governo, de quem estava exigindo a inclusão do seu nome na chapa dos candidatos á futura representação maranhense na Camara Federal dos Deputados, o que motivou a ida do “tenente” Vergolino Fraire a S. Bento em lancha que, segundo afirmaram os subditos de Sua Alteza o “Príncipe de Patanchas”, fora posta GRATUITAMENTE á sua disposição pelo sr. Araceli Campos, sem duvida um dos mais graduados coronéis do partido dos almeidas.

E daí, talvez o arranjo dessa permuta, que tudo indica seja o selo de um acordo imoralissimo, para que o sr. Neiva, inteiramente apassivado com o conchavo a que se prestou em S. Bento, desista das suas manifestadas pretenções de ser candidato de primeiro turno á proximas eleições federais.

Quer a Constituição Federal, quer a Estadual, quer a reforma da Organização Judiciaria, aprovada pelo dec. 608, citado, — todas essas leis permitem, é certo, que os juizes de igual categoria permutem as suas comarcas, subordinando, todavia, a ultima das mencionadas leis, essa faculdade concedida aos magistrados a duas condições basicas, imprescindiveis: 1° — que sobre a pretendida permuta seja ouvido o Superior Tribunal de Justiça, hoje Corte de Apelação, que, como superior hierarquico dos juizes da inferior instancia, deverá emitir parecer sobre a conveniencia da concessão desse favor legal; 2° — que a permuta, se julgada conveniente, seja aprovada pelo governo do Estado.

Quando a lei fala em aprovação do governo, não quer dizer, é clarissimo, que ele possa insurgir-se, como fez machiavelicamente o sr. Martins de Almeida, contra a deliberação do tribunal superior, — unico competente para aqui ar da conveniencia ou oportunidade do deferimento do pedido de permuta, entre outras razões de ordem moral invocaveis em favor da dignidade da propria Justiça, porque só a Corte de Apelação dispõe de elementos para apreciar com segurança a conduta dos magistrados seus subordinados.

A interferencia do governo no ato da permuta só é applicavel pela competencia que a lei lhe dá para baixar o necessario ato legislativo sancionando a permuta já aprovada pelo tribunal superior, — unico competente para aqui ar da conveniencia ou oportunidade do deferimento do pedido de permuta, entre outras razões de ordem moral invocaveis em favor da dignidade da propria Justiça, porque só a Corte de Apelação dispõe de elementos para apreciar com segurança a conduta dos magistrados seus subordinados.

Ad inverso do que se diz no famigerado dec. n. 608, o

Deputado Adolfo Soares Filho Capitão José de Ribamar Campos

Registra a data de hoje o aniversario natalicio do nosso illustado amigo e cerceliegionario Dr. Adolfo Eugenio Soares Filho, deputado federal pelo Partido Republicano.

Figura de reconhecido valor nos meios politicos e intelectuais de nossa terra, onde por muito tempo exerceu com integridade a magistratura, o illustre representante maranhense, que dirigiu “O Combate” na memoravel campanha da Aliança Liberal, tem cumprido integralmente o mandato que lhe confiaram os homens livres do Maranhão.

Espírito brilhante e intelligencia lucida o deputado Adolfo Eugenio Soares receberá, com certeza, por este motivo, demonstrações sinceras de amizade.

“O Combate”, onde o Des. Soares desfruta de gerais simpatias, envia-lhe as suas felicitações, extensivas á sua digna familia.

Por noticias particulares soube-mos haver sido promovido ao posto de capitão do Exército, o nosso prezado amigo o distinto conterraneo tenente José de Ribamar Campos, irmão do nosso querido amigo Sebastião Campos Filho.

“O Combate”, onde o brioso militar conta amigos sinceros e dedicados, manda-lhe o seu apertado abraço de felicitações pela justa promoção que vem de merecer.

REGULADOR ESTEVESDIAS

nunca falhou nos casos de **Suspensão ou Escasão de Regra.**

E' o prodigioso remedio que restitue A PERFEITA SAUDE DA MULHER.

atestado por clinicas notaveis, inclusive o **CELEBRE DR. MAIA.**

Deposito — DRUGARIA FRANCESA

voto da Corte de Apelação tinha, portanto, caracter obrigatorio e impediendo de qualquer ato da Interventoria, a quem não assistia o direito, que se arrogou, de exigir fossem declinadas, na informação daquela Colegiada Corte, as causas justificativas da alegada inconveniencia da permuta pedida, por constituirem materia da alçada privada da mesma Corte.

Fôra daí, tudo quanto se disse ou se venha ainda a dizer não passa do grosseiro embuste, com o intuito de mascarar a baixa politicagem porque se deixaram empolgar quantos contribuíram para que se consumasse esse monstruoso atentado á dignidade da Justiça, cujo sacrificio se verificou no caso em apreço, não em homenagem á lei cujos preceitos foram violados, nem visando o amparo dos direitos dos juizes Neiva e Itapari, como se alegou naquilo decreto, — mas em holocausto ao degradante papel a que ambos se vêm prestando, de méros instrumentos politicos da facção a que pertencem, enxovalhando, embora, — o que importa? — as proprias togas, que deveriam conservar immaculadas, principalmente agora, quando a nova Constituição acaba de crear de garantias excepcionais a magistratura do País!

Aguardemos, pois, confiantes, a ação da nossa Egrégia Corte de Justiça que, seguindo o exemplo dignificante do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, não deixará passar, estamos certos, sem o mais formal dos protestos e imediata repressão, a desconsideração que vem de sofrer do governo do sr. Martins de Almeida, com o despaño dado áquela sua sabia decisão, inteiramente moldada nos mais salubres e rigorosos preceitos do Direito e da Moral, com os quais jamais se preocupou a horda sinistra chefiada pelo fatioso sr. Magalhães de Almeida. — O TRIBUNAL!

Hoje e amanhã no **EDEN** — Soirées Chics — ás 8 horas **3\$300**

Setembro o mez LIRICO em cinematografia

A voz do meu coração

O FILM DA VOZ E MUSICA... OS TREÇOS SUPERIORES DAS OPERAS

La Traviata - Rigoletto e La Boheme

O FILME DE MELODIA E INFINITA POESIA — Nota filme cuviemos a canção “TELL ME TONIGHT” que é um vôo de ternura, um surto de edoreção, melodia extraído das fontes de amor. E' uma voz magica que reproduz as nuances da cor da luz do céu da sombra, **JAN KIE** atua no meio de um cenario de maravilha. — A heroína do filme é **MAGDA SCHNEIDER**, uma belesa serena.

NOTA: — Tratando-se deste filme, que é uma super-produção que o nosso socio-gerente atualmente em Recife, conseguiu contactar para completar o Mez Cinelandico, a empresa resolveu não alterar o preço.

ANANIL 7 de Setembro No Campo do Ipiranga o grito de Independencia do Brasil

E no **EDEN** em Soirée Chic — A VOZ DO MEU CORAÇÃO — E na Vespéral — AVE DO PARAISO

Vida Social

Vendaval Humano

Ao poeta J. M. Quintanilha

Quebra tristonho e brando o silencio da noite
Em modulo passivo as doze badaladas;
Estruge o furacão, ao longe, doído acoite
Nas florestas, vibrando, atrozés chicotadas.

Raioso a metralhar o trovão rude lança
De quebrada em quebrada o tetrico ribombo;
A fuzilar febril tudo o eorisco alcança,
No perpassar feróz, vulcanico, hediondo.

E vento a se estorcer, em luta desabrida
Alucinado ataca o mar que bombardeia
O dorso da montanha intrepida, atrevida!

E como tu, ó raio! ó mar que vocifera,
Eu vejo a humanidade inteira que se odeia
E que n'uma avalanche hoje se desespera!

José A. Rego

ANIVERSARIOS

Pedrinho— Está em festa hoje o lar feliz do sr. Baltazar Pereira e de sua exma esposa sta. d. Odete Dias Vieira Pereira, pois hoje transcorre o aniversário de seu interessante filhinho Pedrinho, enieso de seu lar.

Ao interessante garoto não faltarão os cumprimentos de seus innumerosos amigos.

Elipídio Reis— Assinala a data de hoje o aniversário na alínea da prezada senhora Elipidia Reis, irmã do nosso prezado amigo Dedado Reis, comerciante em nossa praça.

Epitimo Campos— Transcorre hoje a data genésica do inteligente menino Epitimo Torrelto Campos, dileto filho do nosso prezado amigo Sebastião Campos Filho.

Os seus amigos preparam-lhe significativas homenagens de apreço as quais nos ass. Clamos, desejando-lhe puzas felicidades.

Sinhá Rezende— A efemeride de hoje assinala o aniversário da graciosa senhora Sinhá Rezende, fino ornamento da sociedade piauiense, atualmente em S. Luis, e cunhada do lra-nacutice Avelino Garçá.

Por tão feliz data as suas gentis amiguinhas prestam-lhe as manifestações de amizade e carinho.

Regista a data de hoje o aniversário do sr. João Inacio Martins.

Faz anos hoje a senhora Ramunda Noronha dos Santos.

Fazem anos hoje:

As meninas:
— Maria José, filha do sr. João da Cruz Costa, sargento da 24 B.C.
— Maria José, filha do sr. Armando Martins;

— Rita, filha do sr. Eucides Amaral, funcionário publico estadual;
— Zelei, filha do sr. Carlos Augusto Barbosa Marques, engenheiro da S. Luis-Terezina.

Os meninos:
— José de Ribamar, filho do sr. dr. João Vitor Ribeiro;
— Sebastião, filho do sr. Raimundo Emiliano Rocha;
— José Carlos, filho do sr. Valdemiro Costa, funcionário dos Correios, neste Estado.

A senhorita:

— Hime Jaeger, filha do sr. Homero Jaeger, funcionário publico estadual.

Os jovens:

— Luís Ferreira de Carvalho, filho do sr. Miguel Ferreira de Carvalho e almeida do Liceu Maranhense;

— Manoel Carvalho Diniz;
— Vanderlino Canha, auxiliar do comércio.

As senhoras:

— Marieta Costa Lago, esposa do sr. José Lago;
— Maria do Carmo Costa, esposa do sr. Raimundo Gomes da Costa;

— Abilgina Marques, consorte do sr. José Marques.

Os cavalheiros:

— Joaquim Viato;
— Antonio Augusto Reis, auxiliar do comércio;
— Libanio Barros, funcionário da Imprensa Oficial.
Cumprimentamos a todos.

VIAJANTES

Manoel Gomes Vieira— Acompanhado de sua exma. família, seguiu pelo horar o de terça-feira, para Terezina, onde é conhecido comerciante, o nosso prezado amigo Manoel Gomes Vieira. «O Combate» deseja-lhe ótima viagem.

— Procedente de Goiás, acha-se entre nós o sr. Raimundo Vale, telegrafista da E. F. S. L. T. junto à estação terrena da daquella cidade.

BODAS

Nosso amigo Benedito Pereira da Cruz, auxiliar da firma de M. Ferreira da Silva e sua esposa d. Lucilla Pereira da Cruz, festejam hoje o 5º aniversário do seu consorcio.

— O sr. Augusto Maciel da Costa, funcionário publico e sua esposa d. Sebastiana Rodrigues da Costa, comemoram hoje o 5º aniversário do seu consorcio.

MISSA

Por alma de Raimundo Procopio Socio Filho, a sua família mandam celebrar missa no dia 8, na Igreja de S. João, ás 6 h 1/2 horas, no altar de S. Raimundo, 15 dias de seu falecimento.

Elixir de Mururé Caldas

Ilmo. Sr. Farmaceutico Bernardo Caldas.

E' com a maior satisfação que lhe venho comunicar o seguinte:—achava-me sofrendo muito seriamente de afecções sifiliticas, segundo o diagnostico medico, com muita dor de cabeça, tontice e manifestações reumaticas que me torturavam. Usei muita medicação indicada para o caso, improficuamente e nesse estado de completo sofrimento, usei o seu prodigioso **Elixir de Mururé Caldas**, obtendo melhoras espantosas com quatro a cinco dias de uso. Continuei tomando o seu maravilhoso remedio e no fim de três a quatro vidros apenas, estava completamente bom de todas as manifestações e bastante forte.

Para constatar o que afirmo, ofereço-lhe a minha fotografia, podendo publicar esta carta e o retrato, se isto lhe convier.

Antonio Pereira Ferraz

Rua da Estrela n. 31—Maranhão
(Firma reconhecida).

Banco dos Empregados no Comercio

(SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA)

Movimento mensal, mais de 100.000\$000
Capital subscrito 70.000\$000
Capital realizado, mais de 50.000\$000
Fundo de reserva, mais de 3.000\$000
O seu balanço de Janeiro de 1934, apresenta a seguintes principais cifras:
Capital subscrito 70.000\$000
Capital realizado 140.000\$000
Fundo de reserva 250.000\$000

Por estes algarismos fica evidenciado o progresso deste Banco, que apesar de contar menos de 2 anos de existência já tem um movimento bastante animado.

O seu ultimo dividendo foi de 8%.

Porfi, pois, comprar as suas ações e fazer de favor de pagar, com juros, infantes em outros Bancos ocupados nã dão nem mais 2% de compensação. Ou então procurar uma das tantas modalidades de deposito que o mesmo Banco, para colaborar a vossa economia a juros que nenhum outro Banco faz hoje.

Centro Eletrico

J. GONÇALVES DOS SANTOS

Rua Osvaldo Cruz, 10 — S. Luis — Maranhão

Com grande stock de Materiais Elétricos para Instalações, Lampadas de todos os tamanhos e voltagem, Pilhas Americanas Eveready Novas e Lanternas focalizáveis.

Preços sem competidores

TODOS AO

Centro Eletrico

Partido Republicano

Escritorio Elei oral á rua Dr. Herculano Parga, antiga da Palma, n. 58-primeira andar.

Funcionará todos os dias uteis, das 8 ás 11, das 13 ás 18 e das 19 ás 22 horas.

GRIPES-NEURALGIAS-DORES EM GERAL
CALMANTINA
COMPRIMIDOS DE GIFFONI
ACTUAM SEM DEPRIMIR O ORGANISMO

Francisco Giffoni & Cia

R. 1º de Março 17—Rio.

Empresa Teatral e Cinematografica Maranhense

Cinemas de sua propriedade	Em São Luis Maranhão	EDEN— Cinema Falado	Em Terezina Piaui	Olimpia	Cinemas ROYAL	Cinemas silenciosos
----------------------------	----------------------	---------------------	-------------------	---------	---------------	---------------------

Hoje - EDEN

4 HORAS - VESPERAL
2\$300 - 1\$100

Festival Artistico de ARGO

em homenagem ao professorado e classe Estudantil Maranhense
O grande acontecimento social. O casamento de seu Cleo o maior sucesso do artista ARGO

NA TELA:
Despedida do film

MUSEU DE CERA

Hoje - ODEON

8 horas 1\$100

O Grande Guerreiro

Complemento

Discipulos e professores

O crime do circo

Hoje - EDEN - 8 hs. - 3.300

Soirée Chic

Setembro o mez dos filmes LYRICOS— Canções de amor que ficaram eternizadas na memoria da cidade!— film de melodia infinita e infinita poesia!

A voz do meu coração

O formidavel filme Lirico da Universal com

JANKILPURA

O maior tenor do mundo e a bela MAGDA SCHNEIDER a oitava maravilha da voz e musica

Complemento — RELAMPAGO SPORTIVO N. 10 — Mapete

Hoje - ODEON

8 horas \$600

O Grande Guerreiro

Complemento

Universal Jornal, 143

Fama e fortuna

Festividade de S. José de Ribamar

A festividade em honra do glorioso Patriarca S. José de Ribamar, Padroeiro da Igreja Universal, será realizada no corrente ano, obedecendo o seguinte

PROGRAMA:

No dia 14 de Setembro nomeará o novenário, o stando de missas ás 6 h 1/2 horas e a eleição do terço, tendo a noite cantos espirituais e benção do SS. Sacramento ás 19 horas.

No dia da festa 23 de Setembro, serão celebradas missas das 6 ás 7 horas, disarbitrio do sr. S. José de Ribamar a todas as pessoas devidamente preparadas, e ás 9 horas a missa solemne cantada, com o padroeiro do Gl. Patria Orgão, por um distinto orador.

As 16 horas, a missa do glorioso S. José de Ribamar em procissão percorrendo toda a rua da vila. Ao retornar a procissão será cantada a ladainha de S. José, seguindo-se a benção solene do SS. Sacramento.

No dia 24 de Setembro, serão celebradas missas em homenagem aos juizes, mordomos, diretores e membros do terço e de todos os interessados em obter o brilho e a fama da festividade e da Santa Religião Catolica. A noite, os membros do terço e de todos os interessados em obter o brilho e a fama da festividade e da Santa Religião Catolica.

A decoreção da festa será feita, caprichosamente, ostentando lindas luzes.

Os festejos serão comemorados no quinto feio, 20 de Setembro, e se estenderão até o quinto feio, 24, consistindo de missas, repiques dos sinos, muitas garrafas de foguetes, fazendo-se ouvir das 10 horas em diante, esplendidas bandas de musica, deixando a população com um bem-estar e um programa de seu repertorio.

No sábado, 22 de Setembro, haverá avoado, ás 5 horas, com uma salva de 31 tiros, fazendo a banda de musica apolletar peões, rapazes, muitas garrafas de foguetes. Ao meio dia serão repicados os sinos festivos.

No domingo 23, dia da festa, a missa terá em preda, no coseto, por ocasião das missas das 7 e 9 horas e a tarde, ao receber da procissão até ás 20 horas, proporcionando a todos os residentes e visitantes durante os festejos muitas surpresas, foguetes de estufante no termino será queimado um magnifico fogo de artifício, constante de diversas peças, caprichosamente confeccionado por artistas pirotecnicos.

Nataveira festa, serão repicados os sinos festivos do dia anterior.

A noite da festa será decorada ricamente.

A comissão promotora da festividade, fundada na mais provada generosidade do Gl. Patria Maranhense, na mais nobre e generosa do Gl. Patria S. José, Padroeiro da Igreja Universal, espera que a sua festividade seja recuada de toda a solenidade, e que se promova o respeito religioso em todas as classes, assim como se promova a solidariedade nos Bazaes ali existentes e sempre felizes. Fazendo aquisição dos artigos religiosos, joias, medalhas e outros objetos, como prêmio é aplicado as homenagens e culto ao glorioso Santo, evitando adquirir esses objetos a nozados que se tornam em prejuizo a sua e a estabelecimentos que em proximo prazo, dadas as feis dos Bazaes, preparando deste modo a festividade.

Sabão Martins

é o melhor e preferido por todos

Gremio dos Maquinistas da Marinha Marcanse

A SEMBLA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. Presidente, convoca os srs. socios a se reunirem na sala desta reunião, á rua Conde de Ribamar n. 311, no proximo dia 6 do corrente, ás 19 horas (4 horas da tarde) para a eleição de membros do comitê, como succedeu a letra A do paragrafo 1 do Artigo 10 dos Estatutos em vigor, e para se discutir e resolver os assuntos de ordem administrativa e financeira da Marinha Marcanse, e o encaminhamento de todos os assuntos de ordem administrativa e financeira da Marinha Marcanse, em S. Luis, no dia 6 de Setembro de 1934.

— do — Luis Cabral Guimarães, 1º Secretario.

CURURUPÚ

Achilles Lisboa despenha-se de Cururupú e das delícias de Manganga. Quer partir. Quer deixar a terra que viu nascer. A terra que, pelo seu nascimento, ficou para todos nós, como, pelo nascimento de Luiz Bonfante, para todos nós ficou Trindade...

Quer deixá-la, porque tanto se enfiou ao nível da sua mentalidade superior, e o esforço, o grande esforço, nessa grande tarefa, dispensado, parecia ter sido debalde empregado. Parece-lhe que a bondade da sua palavra de apostolo da Civilização não logrou, ali, ter o salutar e profundo efeito de germinação. Tem, portanto, caído sobre a cabeça das corações esteirados pela desventura, onde somente o desleixo pode vencer?

Mas, bem conhecida Achilles Lisboa a inevitável fatalidade das leis que presidem à marcha gradual da evolução. Bem sabia ele que, num momento, se não transformava a alma de um povo, embora tenha esse «momento» a duração de um século...

Não obstante, tentou comunicar aos filhos do seu berço o impulso vital de suas energias ardentes. E não se arrependeu do conflito a travar, na luta pela preponderância.

O meio, em que ia atuar, a pouco e pouco, se lhe havia de tornar hostil—não o ignorava. Não ignorava que as suas idéas, por mais impressionantes, não conseguiriam, de pronto, implantar-se no espírito de seus contemporâneos. Porque, para isto, careciam de um trabalho de adaptação continuado, que fosse, lentamente, neutralizando o influxo da hereditabilidade enfraquecedora e o sentimento da tradição.

Tudo sabia Achilles Lisboa. Não ignorava ele. Mas tratava-se do seu Cururupú. E Cururupú era, a bem dizer, o seu sonho. E engrandecê-lo, alcançar os horizontes de suas possibilidades, mais do que

um sonho, uma paixão.

Foi, portanto, o seu acendrado e reconhecido amor ao torrão natal—que o dispôs ao arrojado cometimento.

Hoje, confessa que resultou improprio todo o seu desdado esforço. Não implica isto, é bem de ver, numa decepção. Traduz apenas um como ressentimento. Não é, pois, o seu esclarecido e culto espírito quem fala. Fala o seu coração profundamente sensível. Devotou-se à causa de um povo, e este, indiferente ao seu devotamento, como que não soube secundar a sua ação, correspondendo, assim, aos seus nobilíssimos e elevadíssimos propósitos. Preferiu ficar onde estava, como um vencido, a acompanhar aquele que lhe acesnava com a vitória.

Por isso, Achilles Lisboa despede-se de Cururupú e das delícias de Manganga. Quer partir.

Bartira? Não! Estamos que não partirá!

O mesmo sentimento que o fez abandonar tudo por sua terra, há de fazer com que por está tudo, de novo, abandone.

Cururupú necessita de sua assistência. De seu vigoroso espírito de iniciativa. Da sua inesgotável capacidade de trabalho. A oposição do meio há de render-se, afinal, à tenacidade da sua alma retemperada de lutador...

Achilles Lisboa não capitula. Alias, como ele, proprio declara, apenas vai deixar «em trevas os tubarões nadadores».

Voltará, portanto, a Cururupú.

O fúro de Manganga não deixará de derramar os seus claros amigos sobre a superfície das águas profundas, embora, seguro do seu roteiro, o navegante que ao longe passa embalado no dorso revoltado do Oceano—não lhe dedique, sequer um olhar de gratidão...

Casino Maranhense

Anúncio aos socios

A Diretoria do Casino Maranhense avisa a seus associados que o ingresso para a próxima festa dançante de 8 do corrente (Sábado) será o resto do mês de Agosto, tornando-se indispensável a sua apresentação ao portão do Club.

São Luís, Setembro de 1934.

José Alves Mendes

Tesoureiro

3—vs.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Festejando os anseios o Dia da Pátria e transcorrendo também o Centenário da Associação Comercial do Rio e o 80 da fundação da antiga Casa da Praia, dessa capital, convidamos a todos os membros da classe comercial, empregadores e empregados, para assistirem à sessão que se realizará no sede desta Associação, às 9 horas da manhã, em homenagem às seguintes datas:

Para maior brilho da solenidade, espera-se o comparecimento de todos os convidados.

Salim Duailibe

1. Secretário da Diretoria

1—v.

PERGUNTA INOCENTE

Nas meias palacianas causou estranheza e desanimo a resolução do sr. Martins de Almeida, mandando transferir o seu saldo dos bancos locais para o Rio de Janeiro.

Uns receiam que se trate no caso de preparativos do fulminante Interventor, para deixar o Maranhão. Outros procuram justificar essa transferência como uma ocultação de bens, posto os a salvo da ação da justiça nas prováveis ações de indenização que surgirão em consequência das ilegalidades violências e crimes praticados nestes últimos tempos pelo governo.

Que haverá de verdade?

Os Almeidas versus Ulen

Consta que as serias divergências surgidas no seio do P. S. D. (Para Suprema Degradação) foram, por fim, resolvidas, com a intervenção da Ulen, em favor do professor Nascimento de Moraes, seu antigo afilhado, para figurar como candidato ao 1.º turno da chapa federal, no pleito de Outubro.

Assim, nem seu Becker, nem seu Magalhães que se degladiaram por isso...

Venceu mais uma vez a Ulen.

Para dar folga aos seus operários "O Combate" circulará amanhã pela manhã.

Declaração necessaria

Ontem, no Tribunal Regional, em conversa com o meu particular amigo, sr. Eden Bessa, em presença do desembargador Teixeira Junior, do dr. Aguiar Pinheiro, do sr. Evandro Rocha e do sr. Almir Valente, tive oportunidade de esclarecer os motivos que me compeliem a não consentir na escolha de meu nome para compor chapa de nenhum dos partidos locais. Reforço-me, para melhor justificar a minha resolução, a uma consulta que me fora feita, antes da fundação do Partido Social Democrático, sobre a lembrança do meu nome, quando da organização da chapa de deputados da União Republicana Maranhense. Neguei aos amigos que me fizeram essa consulta o meu assentimento, tendo a minha escusa merecido o seu acatamento.

Isto é bem diferente de afirmar que havia recusado convite do dr. Genesio Rego para compor a chapa da União. Este ilustre político nunca me procurou para tratar de assuntos referentes a política, como também nenhuma declaração fiz no Tribunal Regional a esse respeito.

No intuito de evitar explorações em torno do meu nome, torno publico mais uma vez que, sem pretender depreciar os postulados das agremiações políticas deste Estado, não aceitarei a indicação de meu nome para qualquer cargo electivo, nas próximas eleições. Não quero, não posso e não deixo afastar-me nem mesmo desviar a minha atenção do exercício de minha profissão de advogado. Maranhão, 6 de Setembro de 1934.

Gabriel Rebello

Que legisladores !...

Temos por varias vezes salientado estas columnas os verdadeiros disparates que, em materia de legislação, são diariamente cometidos pelos ares. donatarios desta Capitania.

A proposito mesmo do ruído caso da permuta dos juizes Neiva e Itapary, vêm os ares. legisladores officiais de dar mais um positivo attestado da sua incultura, revelando-se absolutamente ignorantes dos requisitos de que se deve revestir um ato da natureza do tencionado pelo pseudo decreto n. 699, que abaixo publicamos, a titulo de curiosidade.

Como verão os leitores não se sabe o que mais admirar nesse decreto—se a falta de logica de seus fundamentos, si os defeitos de forma que ele apresenta.

Basta que se atente para a circunstantia de não conter ele um só artigo, apesar de ser numerado. Passemos os leitores!

DECRETO—N.º 699—DE 5 DE SETEMBRO DE 1934

Approva a permuta de comarcas requeridas pelos juizes de direito Joaquim Sales de Oliveira Itapary e José Neiva de Sousa.

O Interventor Federal no Estado do Maranhão, no uso de suas attribuições legais,

Considerando que os bachareis Joaquim Sales de Oliveira Itapary e José Neiva de Sousa, juizes de direito das comarcas de Pastos Bons e São Bento, respectivamente embas de primeira instancia, requereram permuta de suas comarcas;

Considerando que a Constituição Federal, art. 64 letra a, enumerando a inamovibilidade entre as graduadas dos juizes, permite remogão a pedido;

Considerando que a ultima Constituição do Estado, art. 63, dispõe que os juizes do direito de igual instancia poderão permutar entre si as respectivas comarcas, mediante aprovação do governo;

Considerando que a reforma da Organização Judiciaria do Estado, ora em vigor, diz que «é permitida a permuta entre os juizes de comarcas da mesma instancia mediante informações do Superior Tribunal e aprovação do governo» (art. 24);

Considerando que, ouvido o Superior Tribunal de Justiça, informou apenas ser inconveniente a permuta sem mais explicações;

Considerando que, no caso, o aludido Tribunal é simplesmente órgão consultivo de modo que sua informação não tem efeito obrigatório;

Considerando que não é legal nem justo negar-se a juizes da mesma instancia permuta de suas comarcas, a menos que o governo pretenda colocar-se acima das leis e dos interesses dos proprios magistrados,

Decreta:

E' aprovada a permuta das suas comarcas, requerida pelos bachareis Joaquim Sales de Oliveira Itapary e José Neiva de Sousa, juizes de direito das comarcas, de primeira instancia, de Pastos Bons e São Bento, respectivamente.

Palácio do Governo do Estado do Maranhão, em São Luís, 5 de setembro de 1934.

Antonio Martins de Almeida
Genesio Becker de Araújo
Do «Diário Oficial» do Estado de ontem.

Padre Policarpo Aires

O telegrama que publicamos hoje em *manchete* nos foi enviado de «Mogi das Flores», São Paulo, pelo nosso brilhante conferencista Padre Policarpo Aires, que mesmo de longe nos anima com a sua palavra de fé, nesta hora historica que vivemos.

Transmitindo aos nossos contemporâneos o telegrama do dedicado companheiro o fizemos satisfeitos, porque naquelas palavras está espalhando a sinceridade do homem que não sabe o que é sacrificio na defesa dos seus ideais.

Um protesto

Ilmo. Sr. Diretor, d'«O Combate»

Saudações

O fim deste é solicitar de v. sa. que sejam publicadas, em vosso jornal estas linhas que se seguem:

Lendo o «Imparcial» de ontem deparei-me, com um telegrama transcrito, do jornal do Rio, «O Globo», que o presidente da Federação do Brasil do Maranhão, o sr. Luis de França Rego, mandou ao sr. dr. Getúlio Vargas. Nesse telegrama, vem envolvido o nome do Sindicato de Operários em Fiação e Tecelagem.

Vendo protestar, contra a attitudo do sr. Luis de França Rego, ter se utilizado de nome deste Sindicato para expedir telegramas sem autorização dos seus directores, e declaro mais, se o sr. presidente da Federação, não quizesse me comunicar, como «secretário geral desta dita Federação, comunicasse-me como presidente do Sindicato de Operários e Fiação e Tecelagem que sou eu muito me adeiro do sr. presidente da Federação desconhecendo o art. 1.º letra f do Decreto n. 19.770 de 19 de Março de 1931.

São Luís 6 de Setembro de 1934.

Idolino Acanalino

Presidente do Sindicato de Operários em Fiação e Tecelagem.

Em torno de uma mistificação

Sabam todos os intriganes que se preocupam com a minha vida, que eu não estou noivo e nem tão pouco pretendo contrair novas nupcias.

Vivo exclusivamente para minha idolatrada filha.

Fica assim reduzida, nas suas devidas proporções, a torpe invenção.

E' só

CLOVIS NORAIS

SITIO TIMOM

ARRENDAR-SE OU VENDE-SE

São-Claudio, devidamente autorizado pelo seu proprietário, recebe propostas para compra ou arrendamento de todo o sitio pelo prazo minimo de dois annos.—3 vs.

Leiam «O Combate»

Solicitações

Ilmo. Sr. Redator do «Combate»

A proposito de vossa local de ontem, em referencia á minha pessoa, e para evitar qualquer equívoco quanto á minha probidade funcional, pago vos a fineza de publicar, na mesma pagina, as seguintes cartas trocadas, entre mim e os srs. Bessa & Cia.:

«Setembro, 4—1934

Exmo. Sr. Dr. João Matos, Procurador dos Feitos da Fazenda deste Estado

Nesta Cidade

1. Para fins de direito vimos á presença de V. Excia. solicitando a fineza de nos informar se foi de ordem dessa Procuradoria ou a pedido de V. Excia., na qualidade de Procurador dos Feitos da Fazenda deste Estado, que a força embalsada compareceu ao nosso estabelecimento comercial cerca das 14 horas do dia 25 de agosto, proximo passado.

2. Ficaremos agradecidos pelas informações de V. Excia., e, com os nossos protestos de consideração, apresentamos as nossas

Saudações,

(s) Bessa & Cia.»

Re-posta:

S. Luís, 4 de Setembro de 1934

Ilmos. Srs. Bessa & Cia.

Local

Em resposta á carta de VV. SS., de hoje datada, cumpre-me dizer-lhes que, na qualidade de Procurador da Fazenda, jamais me afastei das minhas attribuições legais, ora respondendo a consulta das autoridades competentes, ora defendendo em Juizo os interesses do Estado e da Fazenda publica.

Sobre o assunto da mesma carta, força é declarar-lhes que o meu dever funcional me impede de revelar quaisquer fatos de que tenha noticia, ou conhecimento em razão do meu cargo, ex-vi do art. 192 do Cod. Penal.

Apresento igualmente a VV. SS., com os meus protestos de consideração, as minhas

Saudações

(s) João Matos»

Grato pela publicação, subscrevo-me atenciosamente,

João Matos

N. R.—Somente pela grande falta de espaço com que vimos lutando, deixamos de publicar ontem, para o fazer na edição de hoje, a carta supra que nos dirigiu o Dr. João Matos.

Por isso, para demora, pedimos desculpas ao Ilustre Procurador Fiscal do Estado, que não deveria ver, absolutamente, nesse gesto, independente de nossa vontade, qualquer proposito nosso de o desatender, em tão insignificante pedido, (que tanto nos penhorou aliás, pela presencencia), somente porque a sua vinda dando o seu apoio ao partido do governo, que nós vivamente combatemos com aplausos do Maranhão consciente.

Por outro lado, vale salientar, que a carta de S.Sa. em nada contraria os comentários que expendemos na nossa referida edição de ante-ontem, onde apenas afirmamos que «enquanto o principe de patranhas, sr. Martins de Almeida, telegrafava para o Rio avisando «que a requisição da força que cercou o estabelecimento da firma Bessa & Cia., fora do dr. João Matos, Procurador Fiscal do Estado, esse Ilustre advogado ainda hoje afirmava numa roda de colegas, no Forum, que jamais fizera tal requisição, sendo, portanto, falsa a imputação do sr. Martins de Almeida».

O que é certo é que a gente lê a nossa local de terça-feira e a carta supra do dr. João Matos, e conclui, afinal de contas, que o dr. Procurador Fiscal não negou o desmentido que o dr. João Matos fez, no forum, á palavra do governo.

Pelo Ministerio da Guerra

Sr. Redator d'«O Combate»

Rogo-vos a fineza de publicardes em vosso jornal que se acha aberto o voluntariado para este Batalhão até o dia 15 do mês vindouro,

Alexandre Sá Colares Moreira

1.º Te. ajudante

AGUITARRA eleito, em nossa terra, tem marchando em franca atividade.

Aqui no município da Capital vem ela rigorosamente obedecendo á competente «batuta» do «maestro» Antonio Baima, que nesse particular tem se conduzido «na altura» e em nada destoando da «solfa» em Voga.

Obediente como ninguém á «partitura» que lhe coube, na «partitura» em ensaio, o Prefeito que se obstina em ignorar o preceito contido no art. 170 n. 9—da Constituição Federal, antes de viajar, o mês passado, para o seu querido torrão, deu as suas terminantes ordens aos conhecidos cabos eleitorais João Bispo e Francisco de Paula, ambos funcionários da Prefeitura.

Das folhas de operários da municipalidade que trabalhavam entre outros serviços, na Rampa Campos Melo e Estrada de rodagem de S. José, deviam ter, de accordo com aquelas recomendações do Prefeito suprimido os nomes dos trabalhadores analfabetos, cujas vagas seriam preenchidas por outros operários aptos a garantir o voto, nas proximas eleições, aos adeptos do partido P. S. D. de cujo directorio é membro proeminente S. S.

A derrubada como é facil de compreender, foi impiedosa. Foram cumpridas rigorosamente as ordens emanadas do chefe da Comuna, ficando, por essa forma privadas das seus míseros salários muitos desses trabalhadores, todos homens pobres e honestos e lutadores pela vida.

Mas não ficou só nisso. O jornal rotativo dessas mesmas instituições investiu um outro funcionario da municipalidade, igualmente mestre de obras como aqueles, mas ao que se diz, cidadão português, o sr. João Marques, que, por sinal, não menos cruel tem sido em materia de derrubada dos humildes obreiros.

Mes, com franqueza, esse jornal engenheiro pensará que tudo isso estará certo?

Um protesto significativo

Esteve, hoje, em nossa redação o nosso querido amigo e conselheiro José Paulo Ribeiro Bogaça, residente na cidade de Itapary, que nos pediu a clarificação não haver autorisado a quem quer que seja a inclusão do seu nome no sub-directorio do Partido Social Democrático, effectivo naquelle município pelo sr. Catinio Clímaco Bandeira de Melo e no Estado pelos srs. Martins e Magalhães de Almeida.

O reclamante que pertence ao Partido Republicano orientado pelo dr. Marcelino Machado, disse-nos mais que protestava veementemente contra a publicação do seu nome e daquelles modo no cargo officioso por não admitir a sua posicao em duvida sua honrabilidade e lealdade politica.

Sezões, febras, Impaludismo

Não resistem as colobres Pitulas dos Indios

Deposito: DROGARIA FRANCESA

Caminhão Ford

Antonio Thibon, hospedado na Fesão São Luís, nesta cidade, precisa de comprar um do tipo 32 a 34 usado, em bom estado de conservação.

3—vs.

Libra de coser marea

BUFFALO

EM CARRINHOS BRANCOS

Igual á estrangeira o mais barato

A' venda em todas as casas do RAMO

Anunciar n' «O Combate»

é ver aumentar as rendas do seu comercio.

Quitanda

Passa-se uma á rua dos Alencardos n. 580, a tratar com BRESSA & CIA.

32—vs.

Bordados

á rua Euclides Faria, 312

Confecionam-se bordados á máquina a preços medicos.

SERVIÇO PERFEITO